

No. S. 12551

Série de Notas sobre a Guerra

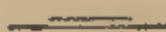
N.º 143

Col. 2

MENSAGEM AO OPERARIADO

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918

Mensagem ao operariado

POR

Ben Tillet, M. P.

Fartos de sangue e de riquezas o Kaiser, Ludendorff e todo o bando de Piratas cujas loucas ambições são mais que satisfeitas pelo esmagamento das nações pequenas, e a corrupção doutras nações e a anarquia da Russia iniciaram uma nova e ainda mais arrogante ofensiva.

Fartos de territorios

Estão arremessando fóra mais de milhões de vidas das nações da Europa, incluindo as suas proprias, para satisfazer a sua ambição insensata. Estão sangrando sem remorsos o povo trabalhador do mundo para se saciarem de territorio, gloria militar e riqueza. Tudo isto faz-nos a situação terrivelmente clara, nós que acarretamos com a carga industrial. O caracteristico do alemão fanfarrão é simplesmente a rapinagem. E agora teem de encarar o custo do seu proprio erro supremo.

O erro alemão

O seu erro de assim desafiar o mundo trouxe-o agora cara a cara com o antagonismo moral do mundo organizado numa ferrea resistencia militar, e após esta resistencia está a psicologia duma grande coragem espiritual, reforçando o combate organizado que as nações mais libertas estão suportando. Todas as nações podem agora perceber que estar como os povos da Europa Oriental á mercê da Alemanha não é para receber misericordia mas sim tirania e experimentar o talão esmagador duma opressão deshumana.

Novas brutalidades

A Alemanha está agora acrescentando ao inexplicavel barbarismo da guerra, instrumentos barbaros como o novo gaz, que arranca ao corpo humano juntamente o fato e a pele e assassina-os nas trincheiras como no abrigo. Mas os alemães começam a arrepender-se da sua perversidade pela razão das nossas represalias constantes e temos esperanza que se fará tudo para se enviar rapidamente aos nossos homens no Front os meios para os aliviar, confundir o inimigo e força-lo a recuar. Cada tonelada de granadas, cada consignação de armas, cada cesto de mascaras para gazes, cada carregamento de grades e barrotes que chega ao Front sem obstaculo, cada navio que sai o caes e que parte para a sua viagem, é uma bofetada directa á ameaça alemã,

Como os operarios ajudam

Os operarios dos portos e arsenais, o manipulador de granadas e os dos productos quimicos, o operario nas fabricas e o trabalhador nos campos que aprontam com toda a brevidade as provisões alimenticias e munições — todos ajudam os nossos homens no Front para quebrar o poder dos brutais opressores dos povos.

Oprimindo os escravos

O Kaiser e o seu bando estão tão inchados de orgulho, as autoridades militares tomaram uma tal preponderancia que conseguiram reprimir todos os elementos de poder social no seu paiz. Os seus trabalhadores são arrancados aos milhões e expostos cruelmente ao fogo devastador das nossas espingardas e da nossa artilharia. A autocracia militar da Russia está arrastando e impelindo os seus escravos á morte, de modo a satisfazer as suas ambições e a enfraquecer os poderes internos da sua propria democracia social; e por meio destes seus escravos estão cometendo sobre os nossos homens todas as atrocidades concebiveis

Se os tiranos ganhassem

Se tais tiranos triunfassem no Front Occidental, que inferno se abriria deante de nós! Porém ainda mesmo que a vitoria nos bafeje, os operarios industriais terão de passar por alguns



anos de sacrificios pecuniarios; mas se tivéssemos de acrescentar ás despesas da guerra uma indemnisação ao inimigo, o encargo sobre o operariado elevar-se-hia a uma escravidão intoleravel. Sobre nós, nossos filhos e ainda netos, pesariam impostos para pagamento da indemnisação e de armamentos enormes. Com a alimentação ainda a preços altos, a situação seria intoleravel. A maior parte desse grande encargo seria necessariamente assumida pela industria e pelos industriais.

Sejamos solidarios com os nossos homens

Nem se pode imaginar o que seria de nós se tivéssemos de ajuntar ás nossas dividas aquellas impostas pelo inimigo. Mas isso é o que nos aconteceria se deixássemos o nosso exercito e marinha ser esmagados por qualquer negligencia ou indiferença da nossa parte. Havemos de ajudar os nossos homens a todo a custo e dar aos seus dependentes todo o auxilio. Não há um só homem entre eles que não esteja pronto a dar a sua vida por nós, e nós havemos de fazer tudo por eles.